

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A República dos Mediócras – Como a Incompetência Se Tornou Regime em Portugal

Publicado em 2026-01-06 18:03:05



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

percepção de corrupção segundo o Transparency International.

- Casos estruturais: BES, Banif, EDP, Operação Marquês, TAP, Justiça lenta e politizada.
- Classe política com fraca experiência fora da política e carreiras feitas em aparelhos partidários.
- Desresponsabilização crónica: ninguém é culpado, todos são “herdeiros de problemas”.

A República dos Medíocres — Como a Incompetência Se Tornou Regime em Portugal

*Em Portugal, a corrupção não é um desvio. É um método.
A mediocridade não é um acidente. É um critério de
selecção.*

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

dentro — por gente pequena em cargos grandes, por carreiristas de partido, por apparatchiks de gabinete, por incompetentes com tiques de estadistas e currículo de fotocópia.

A Ascensão dos Pequenos

Nunca como agora o país foi governado por tanta gente que nunca governou nada. Nunca como agora tivemos tantos ministros que nunca geriram uma empresa, nunca lideraram uma equipa, nunca criaram valor, nunca assumiram risco.

Entram na política como "coladores de cartazes" e estagiários de ambição e saem como profissionais da intriga.

O talento incomoda. A independência assusta. A inteligência ameaça.

A mediocridade, essa... é confortável. É previsível. É dócil. É obediente.

E assim se construiu o novo perfil do governante português:

- Fraca preparação técnica
- Forte militância partidária
- Lealdade cega ao chefe

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A corrupção em Portugal já não usa sacos de dinheiro. Usa **consultorias, fundos, ajustes directos, fundos europeus, lugares em conselhos de administração.**

É uma corrupção de powerpoint e contrato-programa. De assinatura elegante e roubo higiénico.

E quando explode?

— “Não sabíamos.” — “Foi o anterior governo.” — “Houve falhas técnicas.” — “A responsabilidade é colectiva.”

Tradução: **ninguém paga. O povo paga.**

O Circo da Impunidade

Temos processos que duram décadas. Temos escândalos que prescrevem. Temos arguidos que se candidatam. Temos condenados que comentam na televisão.

E chamamos a isto... democracia.

Não. Isto chama-se **regime de impunidade institucionalizada.**

O cidadão comum é multado, fiscalizado, perseguido. O poderoso é protegido, arrastado, esquecido.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mas quem intriga, quem manobra, quem se cola ao partido certo... sobe.

É a meritocracia ao contrário. É o darwinismo da mediocridade.

Sobrevivem os mais adaptados ao pântano em que se transformou o país.

O Silêncio que Alimenta o Monstro

E depois há a nossa parte. A parte que custa admitir.

Nós deixámos.

Deixámos por cansaço. Deixámos por medo. Deixámos por resignação. Deixámos porque “não vale a pena”.

E enquanto o cidadão honesto se afasta, emigra, desiste ou se cala, o medíocre ocupa. O incompetente avança. O corrupto consolida.

Não é Falha. É Modelo.

Isto não é um erro do sistema. **Isto é o sistema.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Um sistema que prefere a obediência à competência. A fidelidade à verdade. O silêncio à coragem.

Epílogo — O País Não Está Morto. Está Sequestrado.

Portugal não é um país falhado. É um país **capturado**.

Capturado por carreiras vazias, por egos inflados, por mediocridades organizadas.

Mas há algo que eles não controlam: a lucidez. a memória. a indignação que não adormece.

E enquanto houver quem escreva, quem pense, quem denuncie, quem recuse ajoelhar... o regime treme. Mesmo que finja não ouvir.

Porque a verdade, dita com clareza, é sempre subversiva.

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos News Team

Crónica escrita em parceria com Augustus Veritas — porque a lucidez também é resistência.

[leia]

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.